# **COMEMORATIVA**

No dia 29 de maio de 2017, às 18 horas e 30 minutos estiveram nas dependências da Câmara Municipal os seguintes vereadores: ALEF ASSOLINI, DENIR GEDOZ, ENIO GROLLI, EVERSON KIRCH, FABIO DOLZAN, LUCIANO BARONI, LUCILENE MARCHI DE SOUZA, MARIA ROSALIA FREITAG COUSSEAU, MATEUS CHIES GUERRA, LENICE SBERSE NERY E VALMOR DA ROCHA. Cerimonialista Wiliam Giacomelli: Senhoras e Senhores, boa noite! Desejamos boas-vindas a todos, nesta noite festiva em que nos reunimos em Sessão Comemorativa para entrega do Título de Cidadão Barbosense ao Senhor João de Abreu e Silva. Saudamos as seguintes autoridades e convidamos para tomarem lugar à mesa: Presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Denir Gedoz; Excelentíssimo Prefeito Municipal, Senhor Evandro Zibetti; Homenageado desta noite Ilustríssimo Senhor João de Abreu e Silva; Vice-presidente da Câmara Municipal de Vereadores Vereador Enio Grolli; Vereador Mateus Chies Guerra; Vereador Miguel Alberto Stanislososki; Vereadora Lucilene Marchi; Vereador Luciano Baroni; Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau; Vereador Everson Kirch; Vereador Alef Assolini; Vereador Fabio Dolzan; Vereador Valmor da Rocha. Saudamos e registramos as presenças:Do Secretário Municipal da Administração, Senhor Fábio Fiorotto; Do Secretário de Segurança e Trânsito Senhor Grandemelo Rodrigues dos Santos; Do Diretor da PROARTE Senhor Carlo Dayan Santarosa. Queridos familiares, amigos e colegas de jornada do homenageado João de Abreu e Silva, sejam todos bemvindos a esta Casa! Com honra recebemos as demais autoridades, imprensa e comunidade. Passamos a palavra para o Presidente do Legislativo Senhor Denir Gedoz para que faça a abertura dos trabalhos. Presidente Denir Gedoz: Boa noite a todos, colegas vereadores, vereadoras, imprensa, secretários municipais, prefeito Evandro Zibetti aos familiares do querido Cabo Abreu conhecido nesta cidade por este jargão Cabo Abreu, muito estimado neste povo e ao próprio. É uma honra nesta noite, indicação do vereador Valmor e do vereador Everson Kirch, o título de cidadão barbosense para uma pessoa que muito dedicou a sua vida em defesa do município, nos tempos mais difíceis, nos anos de 60,70 quando chegou nesta terra e por muitos anos também se dedicando a comunidade. Convido todos a acompanhar a execução do Hino Nacional Brasileiro. Cerimonialista Wiliam Giacomelli: O Poder Legislativo de Carlos Barbosa realiza, nesta noite, a outorga do Título de Cidadão Barbosense ao Senhor. A homenagem foi proposta pelos vereadores Everson Kirch e Valmor da Rocha e aprovada por unanimidade na forma de Decreto Legislativo, em 10 de abril de 2017. Cabo Abreu como é conhecido nasceu em Triunfo e há 41 anos escolheu o município de Carlos Barbosa para viver. Cabo Abreu atuou por 11 anos na Brigada Militar do município, na época o efetivo encontrava dificuldades com recursos precários em comunicação, transporte e armamento e com apenas uma viatura na maioria das vezes o policiamento era feito apé. Cabo Abreu sempre prestou serviços com honestidade, simplicidade e competência, tendo auxiliado na estruturação da Brigada Militar do município de Carlos Barbosa. Ao se aposentar em 1987 Cabo Abreu passou a atuar no Colégio Santa Rosa onde permaneceu por 23 anos, hoje é conhecido e admirado na cidade barbosense. Como se observa o homenageado atuou de forma excepcional tendo papel relevante no crescimento e desenvolvimento de Carlos Barbosa. Neste momento, convidamos o Presidente da Câmara de Vereadores, Senhor Denir Gedoz, para que entregue ao Senhor João de Abreu e Silva a placa que lhe concede o Título de Cidadão Barbosense. A placa contém os seguintes dizeres: "Câmara Municipal de Vereadores de Carlos Barbosa - Legislatura 2017-2020 - Concede título de 'Cidadão Barbosense' a João de Abreu e Silva, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados à comunidade". Passamos a palavra a Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau, para que registre sua mensagem a esta Sessão Comemorativa. Vereadora Maria Rosalia Freitag Cousseau: Presidente, Colegas Vereadores, Prefeito Municipal, familiares do nosso saudoso Cabo Abreu, imprensa, secretários e público presente. Para mim é uma honra poder falar do Cabo Abreu, porque falar do João Abreu e Silva nós não sabemos nem de quem estamos falando, natural de Triunfo

# **COMEMORATIVA**

como já foi mencionado, entrou na Brigada Militar aos 26 anos, conhecido em Carlos Barbosa por todos praticamente, trabalhou em um tempo bem difícil, um tempo que se enfrentava muitas dificuldades e que além de tudo a única viatura que tinha era um fusca, vocês imaginam em 76 um fusca. Eu agradeço a bancada por terem me cedido a oportunidade de dizer algumas palavras ao homenageado e dizer que em certos momentos é difícil se pronunciar mas falar sobre alguém como o Cabo Abreu é muito fácil, me sobram palavras. Primeiramente falando do profissional no período que atuou como Cabo na Brigada Militar, venho aqui destacar seu empenho, profissionalismo e comprometimento com a população, sempre levando em consideração a segurança e o bem-estar; A persistência de não desistir apesar das dificuldades da época. Quero voltar em 76 quando conheci o Seu João, quando vieste morar em Carlos Barbosa escolheu a comunidade da Linha Doze, comunidade onde nasci e temos uma particularidade porque moramos na mesma casa, no que saí desta casa a família do Cabo Abreu se mudou para este local. Para nós da comunidade era algo inédito, era um assunto do dia, da semana, do mês, imagina um policial escolher a nossa comunidade para morar, muito se mencionava da simplicidade, da humildade na época que não tinha automóvel e dependia de carona, se ouvia falar muito vi o Cabo Abreu na rua, porque ele saia cedo e dependia de carona para trabalhar, então era o assunto, imagina quando tivesse que vir com a viatura até a comunidade da Linha Doze, tinha mais prestígio que o ônibus, o trem, até que a Maria-fumaça, o fusca. Também quero falar em relação as dificuldades porque como foi mencionado anteriormente tinha dois telefones o da Tranquila Zanatta, praticamente vizinha do Cabo Abreu e do bar do Baldasso então realmente era difícil, mas quero destacar alguns fatos que marcaram muito a comunidade da Linhs Doze, foi o assalto que aconteceu na família Pereira, chovia muito, no escurecer ao retornar da estrebaria perceberam o ocorrido, reviraram a casa, levaram alguns pertences mas quem mais perdeu foi a professora Carmen pois levaram o rádio toca-fitas, instrumento muito útil na época para narrar histórias para os alunos, chamaram a ajuda do Cabo Abreu que como de costume não exitou, nem a chuva, nem a noite, por estar ou não de serviço se prontificou e ajudou a família, auxiliou, tranquilizou e para ele o que importava era o bem estar da comunidade. Outro fato relevante e que as pessoas e que as pessoas colocaram água nos olhos me contando foi o furto de um caminhão na Linha Doze, um caminhão carregado de soja, passaram a noite de cidade em cidade atrás de pistas porque não é o tempo de hoje que temos whatsapp, telefone, eles iam atrás de pistas com chuva também, de cidade em cidade e na cidade de Estrela eles tiveram um direcionamento mais concreto e na cidade de Lajeado encontraram o caminhão, perderam a carga mas recuperaram o caminhão e as pessoas que me realataram a história disseram que além do caminhã ganharam a amizade, a amizade de uma pessoa muito íntegra, falando dele falaram de quando ajuda os vizinhos a tirar uva, que estava sempre pronto para todos os sentidos e mencionaram muito da família, que o Cabo Abreu tinha um exemplo de família, uma família íntegra e isso que mais marcou a comunidade, mais de quatro décadas prestando serviços a comunidade barbosense, além de relevantes serviços prestados como policial em uma época de recursos precários, após sua aposentadoria na Brigada Militar em 1987, o Cabo Abreu trabalhou por 27 anos no Colégio Santa Rosa, onde era conhecido como o 'Tio Abreu' e se perguntarem para as crianças que ali passaram todas mencionamo Tio Abreu, o carinho e a dedicação eles não esquecem e os pais sentem a confiança pois seus filhos estavam bem acolhidos. Não vamos esquecer que nas horas vagaas circulava pelas ruas vendendo rifa e bilhetes de loteria, quem não o conheceu pelo colégio e pela Brigada, conheceu ele nas ruas da nossa cidade. Diante de tudo isso conceder o Título de Cidadão Barbosense para João de Abreu e Silva é uma forma de reconhcimento dos relevantes serviços prestados ao nosso município, merecedor desta homenagem pois o mesmo conquistou o respeito e admiração da comunidade barbosense, prestando serviços com honesticidade, simplicidade e competência, muito tendo auxiliado a comunidade de Carlos Barbosa e a estruturação

# **COMEMORATIVA**

da Brigada Militar em nosso município. Parabéns Cabo Abreu! Cerimonialista Wiliam Giacomelli: Passamos a palavra ao vereador Valmor da Rocha, um dos proponentes desta distinção, para que faça suas considerações. Vereador Valmor da Rocha: Hoje eu olho para essa Casa e vejo tantos amigos do Cabo Abreu, merecidamente; Pros amigos Tio João, Cabo Abreu. Eu me emociono em vê-lo, hoje é um dia muito especial, uma grande homem recebe um grande título, que é o Título de Cidadão Barbosense. Olhando aqui vejo outros PM's que prestaram também grandes serviços a essa comunidade, que futuramente também merecerão alguma honraria; Vejo aqui o Tenente Soares, Sargento Adolfo, Agostini, Grandemelo, derepente cometo um pecado se não citar todos mas não é isso que quero. Teria mil e uma palavras para lhe dizer, do grande homem que o senhor é. Um homem que fazia parte da Brigada Militar, que prestou grande serviço na época, sempre foi exemplar e para um policial conseguir conquistar a sociedade não é fácil e so Senhor conseguiu mesmo, fazendo corretamente seu serviço como disse uma vez o vereador Baroni o Senhor mesmo assim conseguiu conquistar também a sociedade, o senhor conquistou tanto pessoas adultas como jovens e crianças, quem não lembra ainda do Tio João no Colégio Santa Rosa? Até hoje qualquer criança, qualquer jovem que a gente fala ainda diz que tem saudade do Tio João. Quando começamos eu e o Vereador Everson Kirch a pensar em pedir este título para este grande homem, me deu um estalo e pensei um grande homem que merece um título e um grande título, um deles é o Senhor Cabo Abreu, fui falar com o Vereador Everson Kirch e a primeira palavra que ele me disse foi: 'Esse homem merece, vamos trabalhar para que ele tenha este título.' Depois consultei os outros vereadores e foi unânime, todos os vereadores disseram esse homem merece, foi do Presidente aos Vereadores, foi uma votação unânime, é muito difícil conseguir um título como o senhor está conseguindo, é uma honraria e é uma das maiores da cidade que uma pessoa pode conseguir. Eu posso ficar aqui falando uma hora, duas horas e não vou conseguir expressar tudo o que o senhor significa para Carlos Barbosa, mais do que uma vez o Senhor deve ter colocado a sua vida em risco para proteger outras vidas, com muita dificuldade, sem automóvel, sem telefone mas nunca desistiu, então Seu João é um grande prazer desta Casa e é de todos os vereadores e acredito que do Prefeito, é das pessoas, funcionários, seus amigos devem estar todos emocionados pelo Senhor estar conseguindo este título, tomara que futuramente outros títulos e outras, qualquer condecoração seja dado para mais policiais desta cidade que trabalharam, que lutaram e muitas vezes colocaram suas vidas em risco para proteger nós cidadãos e muitas vezes não são lembrados como merecem, mas hoje é seu dia Seu João, é uma honra muito grande ser um dos proponentes juntamente com meu amigo vereador Everson Kirch, mas não fomos só eu e o Everson Kirch, nós precisamos de toda a Casa para conseguir este título e todos aprovaram porque o Senhor é uma grande homem e merece um grande título. Obrigado a todos! Cerimonialista Wiliam Giacomelli: Convidamos para sua manifestação o Excelentíssimo Prefeito, Senhor Evandro Zibetti. Vice-Prefeito Evandro Zibetti: Boa-noite a todos, para mim é sempre um motivo de alegria estar de volta a esta Casa onde foi vereador e tive a honra de ser Presidente também da Câmara em 2009 e 2012, ainda mais em um momento especial como esse, e eu sei que é um momento todo solene, formal, mas vou me permitir aqui de falar de uma maneira um pouco mais aberta, mais tranquila, no sentido em se referir ao Cabo Abreu porque ele é assim, simples, da comunidade, da cidade e é assim que vou me permitir falar. Quero saudar aqui o Presidente da Câmara de Vereadores Denir Gedoz, ao Vereador Fabio, Luciano, Miguel, Mateus, Enio, Lucilene, Rosalia e Alef, propositadamente deixei por último o Valmor e o Kirch proponentes desta honraria e dizer para vocês que hoje vocês proporcionam através desta propositura juntamente com todos os vereadores, vocês proporcionam uma alegria muito grande para o Cabo Abreu e todos os seus familiares, mas proporcionam também uma alegria muito grande para a cidade de Carlos Barbosa que acolheu e respeita o Cabo Abreu pela figura de homem, de cidadão, de profissional e de amigo e quero aqui representando o Governo de Carlos

# **COMEMORATIVA**

Barbosa estender meu agradecimento a vocês. Eu vejo aqui o Chico, o Sargento Aldolfo Sejalma de Lima, assim talvez ninguém conheça mas se falar do japonês ai todo mundo conhece ele, ao Soares, Sargento Valdemar, uma figura histórica em nosso município também, vejo ex vice-prefeito Domingos Perera que se faz presente, Dayan Santarosa, ao Grandemelo que também já foi soldado, ao Fábio e demais companheiros do Governo, a imprensa, ao Jurandir presidente do PP, aos servidores da Casa, aos familiares do Cabo Abreu. O Cabo Abreu não é raro de encontrar no banco, sentadinho no Posto, na entrada, gente finíssima, se tem errado muito nas previsões; Eu colorado que sou todo ano chego Cabo Abreu esse ano vai dar, não dá, caímos pra segunda não tem jeito de emplacar mas eu disse para nossos amigos gremistas que nós seríamos campeões da Libertadores antes do que eles, eles duvidaram, nós fomos com a ACBF que por sinal foi fundada no mesmo ano que o Senhor chegou em Carlos Barbosa, em 1976. Saudar aqui também a Glória Fantinelli, Presidente do PDT. Mas eu quero salientar a importância dessas atitudes e fazer eco aos vereadores que aqui estiveram falando sobre a profissão do Cabo Abreu; Eu brincava antes com o Japonês de que quando estudava no Santa Rosa não era raro 10:30, 11 horas dois profissionais da segurança caminhando com as mãos para trás fazendo o policiamento da cidade e nós não tínhamos medo, tínhamos respeito pela figura do policial, que é muito diferente; Hoje infelizmente os valores se inverteram, quem tem que ter medo é o policial, porque nós dentro das nossas casas que é onde tudo começa, nós não dialogamos mais, não conversamos mais, trocamos uma boa conversa pelo futebol, pelo filme, por essas maquininhas que você se conecta com o mundo a qualquer momento, que está cheio de joguinhos e se você chamar atenção de um jovem, de uma criança em uma escola imediatamente ou você está no Ministério Público ou você está no Conselho Tutelar, se não invertermos essa questão de valores, de princípios é com muita tristeza que digo que a gente não vê uma luz no final do túnel; Hoje se fala tanto em corrupção, se fala em roubos, se fala em desvios, em propina e é tudo verdade, esses momentos que a gente sobe em uma tribuna que nem esta para homenagear um grande amigo e um grande trabalhador são dos poucos momentos felizes que um político correto vive nesse país. Mas a corrupção não está só em Brasília, a corrupção está em quem estaciona no lugar do deficiente, no lugar do idoso, a corrupção está em quem quer furar fila para se favorecer ou quer chegar na prefeitura pedir favor porque é amigo do prefeito, que saudade daqueles tempos e hoje por sinal e por coincidência, 29 de maio fazem 37 anos que minha família veio para Carlos Barbosa também, eu não sou nativo, sou acolhido mas tenho essa cidade dentro do meu coração, que saudade daqueles tempos que nós íamos para a Unisinos e voltavámos para casa 00:00, 00:30 e não existia uma porta trancada nas nossas casas, hoje os nossos profissionais da segurança trabalham com medo, com insegurança, hoje nós precisamos ter mais pessoas, mais princípios, mais conhecimento, mais ajuda de pessoas como o Cabo Abreu, esses cabelos brancos que hoje vão pela cabeça mostram uma experiência muito grande, uma serenidade muito grande e eu tenho certeza absoluta que a gente não consegue hoje medir a felicidade que o Senhor sente, o senhor sendo uma pessoa muito serena, sensata e tranquila, por sinal eu nunca vi o Cabo Abreu triste, sempre vejo ele no Kito, muitos anos no Santa Rosa sempre com aquela bondade no coração, recebendo as pessoas de braços abertos, a simpatia em pessoa. Cabo Abreu, eu plagiando meu amigo Valmor da Rocha poderia ficar muito tempo falando sobre o Senhor ma acho que essa platéia lotada dos seus amigos, seus familiares traduzem o que todos nós estamos sentindo, um sentimento de alegria, um sentimento de emoção, e de nossa parte o senhor pode ter certeza um sentimento de agradecimento por tudo o que o senhor fez e por tudo o que o Senhor fará ainda por Carlos Barbosa, muito obrigada, muito merecido seu título! Cerimonialista Wiliam Giacomelli: Passamos a palavra ao Cidadão Barbosense, Senhor João de Abreu e Silva. Senhor João de Abreu e Silva: Boa noite ao público, senhor prefeito, presidente da Câmara e demais vereadores. Eu quero fazer um pequeno relatório da minha vida por Carlos Barbosa, porque eu sempre tive uma grande simpatia por Carlos

# **COMEMORATIVA**

Barbosa antes de conhecer a cidade, em 1965 quando me formei já tinha solicitado minha vinda para Carlos Barbosa para trabalhar e não consegui, fui transferido para outra cidade, muitos anos passaram e fui transferido para Caxias do Sul, chegando em Caxias do Sul pedi para vir para Carlos Barbosa novamente, não consegui também tinha que ficar em Caxias, fiquei em Caxias, aí quando foi fim de 1976 me desiganaram para vir para Carlos Barbosa, foi quando concretizei o sonho de vir trabalhar em Carlos Barbosa e dali eu figuei esses anos todos trabalhando com todo o prazer, fui muito bem acolhido pela população que sempre me compreendeu muito bem meu sistema de trabalho, por isso tudo que adquiri com o povo é pela compreensão que o povo teve com o meu trabalho também, não foi só do meu trabalho e meus colegas, porque nós tinhamos uma equipe muito boa para trabalhar naquela época aqui, desses colegas que estão aqui todos faziam parte era uma equipe de trabalho, isso tudo deu com que a comunidade reconhecia e hoje posso estar recebendo este título como cidadão barbosense e que muito me orgulha, a mim e aos meus familiares e agradeço a Câmara de Vereadores, principalmente ao Valmor da Rocha e o Everson Kirch que foram os proponentes desse projeto, a todos o meu muito obrigado! Cerimonialista Wiliam Giacomelli: Passamos a palavra para o Presidente do Legislativo, Vereador Denir Gedoz, para sua manifestação, e para que conduza o encerramento desta Sessão Comemorativa. Presidente Denir Gedoz: Mais uma vez boa noite a todos, já saudei as autoridades, familiares mas eu preciso aqui e propositalmente deixei de saudar alguns amigos de longa data do Cabo Abreu e os colegas da Brigada Chico, Japonês, Soares, Sargento Valdemar, também o Grandemelo, acho que não trabalharam juntos mas colegas de Brigada, colega de polícia tem o vereador Baroni, também ao Kito amigo de longa data do Cabo Abreu e que todos os dias está no posto, ao ex vice-prefeito Domingos Perera, Carniel que trabalha no posto amigo do Cabo Abreu também de muitos anos, todos os familiares, a esposa Nair, os filhos Egomar, Neimar e Jocimar, e que é a âncora da vida do Cabo Abreu, sem família não tenho duvidas que vá existir uma grande pessoa, sempre tem alguém que vai amparar, na família a gente tem que se ancorar e tenho certeza absoluta que a família do Cabo Abreu que está aqui bem representada, deram essa sustentação, quantos noite que ele saiu de casa por dever do seu trabalho e a senhora não dormiu do Nair; Se as nossas esposas não dormem hoje quando a gente sai as vezes para ir em um churrasco imagina para ir defender a honra e fazer a guarda de nosso município, então só por isso já tem um grande merecimento esse título. Como falou o vereador Valmor dificilmente alguém da polícia consegue ter o respeito da comunidade mas quero dizer que quando a gente trabalha honestamente vai ter o respeito sim, independente se teve que aplicar uma multa, se teve que ser um pouco mais rígido com alguém, teve que dar uma disciplina um pouco maior mas tenho certeza que depois disto, passado algum tempo esta pessoa vai dizer eu realmente errei, tenho que admirar pois ele cumpriu seu dever, as pessoas do bem, as pessoas honestas tenho certeza absoluta o tempo vai mostrar e vai dar o reconhecimento que merece, então a Câmara de Vereadores nesta noite Cabo Abreu está prestando esta homenagem ao senhor mas não é os 11 vereadores que estão prestando é a comunidade de Carlos Barbosa. Eu me emociono também porque por muitos anos tivemos convivência junto no colégio, meus filhos estudaram lá e tem um grande respeito e prestígio pelo senhor Tio João como é conhecido e eu ia lá correr atrás da bola porque sempre joguei pouco mas o senhor estava lá sempre para atender no momento que talvez machucava alguém, tinha que dar um socorro e Tio João esatava presente. Quero dizer para vocês que com muito orgulho eu presido esta Casa nessa noite e entrego este título ao Senhor, um título de Carlos Barbosa e parabéns ao Everson e ao Valmor pela proposição e aos vereadores que acataram. Muito Obrigado! Quero agradecer a presença de todos, não tem como não se emocionar. Convido a todos para em posição de respeito cantar o Hino Rio-Grandense e declaro encerrada essa sessão de homenagem ao Cabo Abreu nesta noite.